

Luz Nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

Ano XXXV — SANTA MARIA — Novembro de 1961 — N.º 11

„Cristo Jesus veio
ao mundo para sal-
var os pecadores“.

Crês tu isto?

Maravilhosa Cura Divina

O Rev. Waldemar Teksel, Diretor da Missão Pan-Americana, conhecido entre nós no Brasil, desde sua visita à diversas igrejas em 1957, narra no seu pequeno "Newsletter", o seguinte, referindo-se à Conferência anual da Missão, neste ano:

"O orador principal este ano foi o evangelista Pat Wiggins, da Flórida. Jack Stewart, o seu auxiliar, veio junto com ele, e Jack foi uma grande bênção para todos. Ele inspirou o povo a cantar com toda a força, desde o mais pequeno ao maior, e ninguém queria perder a palavra que falava nem a obra que fazia. Estes irmãos se tornaram amados por nós todos, e gostaríamos muito tê-los



entre nós brevemente, em nova visita.

Pat Wiggins tinha um testemunho maravilhoso do amor de Deus aos homens em angústia. Ele contou da sua própria experiência e como Deus o encontrou, dezenove meses atrás lhe dando saúde de novo, depois de quatorze anos de enfermidades e

sofrimento. Se tem ou havia no mundo algum caso desesperado, foi o de Pat. Ele revelou susceptibilidade à hemorragia e foi guardado, em vida, por longos períodos mediante à transfusão de sangue. Certa vez recebeu 32 transfusões de sangue durante duas semanas e meia. As suas pernas estavam paralizadas de modo que foi obrigado a usar carro de rodas. "Múltipla Sclerose" afetou o seu falar e todo o seu corpo. Contraiu meningite e entrou em coma, ficando num estado inconsciente por 37 dias.

Os médicos duvidavam muito de que acordasse desta coma, e disseram que, se escapasse, nunca mais teria memória. Sendo atacado por graves convulsões que agitavam as suas pernas e o seu corpo em geral, os nervos das pernas foram cortados pa-

ra aliviar as suas dores e impedir novas convulsões, e então lhe disseram que nunca mais iria caminhar. Parte dos seus órgãos internos foram removidos pelos cirurgiões. Havia tempos, quando não podia tomar as refeições sem auxílio alheio. Em certo hospital foi posto em "câmara agonizante" 27 diferentes vezes para morrer. Ele não tinha nenhuma esperança mais de recuperar a saúde e continuar a viver. Mas então, quando nenhum outro lhe podia ajudar, veio Jesus e o levantou.

É maravilhoso vê-lo e ouvi-lo pregar o Evangelho; vê-lo correr e usar as suas pernas e pés como um menino, — e isto apesar de ter os nervos das pernas cortados, e também vê-lo vibrar de alegria e de energia.

Irmão

da tua presença
do teu esforço
da tua oração
do teu dinamismo
da tua consagração e
tua indispensável cooperação,
dependerão muito os resultados
espirituais da 11.ª Assembléia
Geral da Convenção em Linha
Dr. Pederneiras, de 16 a
21 de janeiro de 1962

Mulheres que edificam

Ressaltam, nas páginas sublimes da história da humanidade, o trabalho, o amor, a dedicação, o desprendimento da mulher na edificação daquilo que a civilização moderna desfruta como resultado de uma evolução constante na direção do melhor e do mais perfeito.

Nas páginas da Bíblia, desde o Gênesis ao Apocalipse, encontram-se verdadeiros hinos de louvor ao trabalho dedicado da mulher, na edificação, primeiro de Israel, como nação, e depois, da Igreja de Jesus Cristo, da qual a mulher cristã, constitui-se uma das colunas e firmeza dessa grande casa espiritual.

Em nossas igrejas, como que a falar bem alto da operação sublime do Evangelho na vida da mulher, as irmãs têm se dedicado intensivamente à Obra nunca vacilando nem claudicando, quando chamadas a algum serviço de maior responsabilidade para edificação da Causa do Senhor. Além do trabalho espiritual que nossas irmãs prestam na Igreja, como cantoras, professoras da Escola Dominical, líderes de crianças e mocidade, e muitos outros, há ainda, o trabalho manual, o trabalho que visa angariar fundos para atender às despesas dos mais variados empreendimentos da Igreja, quer na obra de assistência social, quer quando necessários à construção do templo e de prédios outros para o serviço da Igreja. Nesse setor, especialmente, destacam-se as irmãs, indo algumas vezes até ao sacrifício físico, dando de suas forças, trabalhando até altas horas da noite com os seus trabalhos manuais, para abnegadamente, oferecerem a sua oferta no altar do Senhor.

Essas considerações nos brotaram espontaneamente e sinceramente do coração, quando participamos da festa-feira promovida pela União das Senhoras da Igreja Batista Independente de Santa Maria, com a finalidade de angariar fundos para a conclusão das obras do Templo, já em fase final. Fomos testemunhas daquela bravura indômita da mulher cristã, daquela força de vontade que a caracteriza quando, para alcançar um determinado alvo, tudo sacrifica, esforçando-se até ver realizado o seu propósito para depois descansar por um pouco de tempo, regozijando-se no Senhor e Salvador a quem ama.

Pelos resultados alcançados, não tanto financeiramente, e mais pelo exemplo deixado, pela lição aplicada aos que substituem o trabalho da mulher, que vêm na irmã pobre e humilde da Igreja, uma força inaproveitável, aqueles que consideram que só o que pode dar em dinheiro, é que deve ser considerado pelo seu óbolo que só o que veste bem é que deverá ter o primeiro lugar nos assentos do Templo por esses resultados espirituais, por essas sublimes lições de amor à Causa do Mestre, por esse belo e edificante exemplo, merece a União de Senhoras da Igreja Batista Independente de Santa Maria, a nossa justa e sincera homenagem.

Ao finalizar, não querendo cometer qualquer injustiça, por omissão, externamos nosso reconhecimento e estendemos as considerações acima, a todas as União de Senhoras das Igrejas Batistas Independentes do Brasil, pois que sabemos estarem todas elas empenhadas na mesma Causa comum, e num mesmo sentimento de amor e dedicação à Obra.

Por um lamentável lapso, em nosso editorial de outubro, fizemos constar uma citação bíblica de Judas 1:3 como sendo de autoria do apóstolo Paulo, o que retificamos pedindo desculpas aos nossos leitores.

AGS

Proteção Divina



A casa que atualmente ocupamos, tem 2,70 metros de altura do peitoril da janela até ao chão duro. Certo dia o nosso pequeno Gunnar, de 2 anos de idade, estava olhando o brincar das crianças, fora da casa. Apoiava-se ele no peitoril da janela aberta, quando a pequena Astrid, de 3 anos e meio de idade, por brincadeira, retirou a mão que o segurava, provocando a sua queda ao solo, sem a mínima possibilidade de se apurar, ou se defender na queda.

A nossa atenção foi chamada pelo choro dele, e a minha senhora Elisabet saiu para ver de que se tratava, pensando que ele havia caído no correr. Ele estava estendido no chão com um pouco de terra na boca, o que indicou que caíra. Mas os filhos dos vizinhos disseram: "Não, ele caiu da janela". Ele mesmo afirmou dizendo na sua maneira infantil: "Caiu lá; Caiu lá", apontando para cima. Foi até difícil de acreditar, porque não se havia pisado absolutamente nada, mas levantou-se em seguida e foi brincar o resto do dia, como se nada acontecesse. Astrid, porém, disse ter tirado a mão dele do pei-

toril e que o viu desaparecer para baixo.

Confesso aos leitores, que fiquei tão maravilhado em ver a proteção divina que entrei e saí, como que esperando ver o anjo que protegera o nosso querido filho, e até agora não posso compreender em que posição uma pessoa possa cair desta altura sem quebrar braços, pernas, ou a nuca. E agora não aconteceu nada, porque um anjo guardou.

"Não são, porventura, todos eles (os anjos) espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?" - Hebr. 1:14.

Stig Johansson — Ponta Grossa — PR.

Comunicação

Por solicitação do Rev. João Batista da Silva, presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, comunicamos aos prezados irmãos obreiros e igrejas que, conforme o artigo VI da Ordem das Assembléias, do Regimento Interno, o prazo para apresentação de assuntos e negócios esgotar-se-á trinta dias antes da instalação da próxima Assembléia Geral em Linha Dr. Pederneiras.

Paulo Mendes
2.º Secretário

JOSÉ e ELONI GOMES

têm o prazer de participar o nascimento de sua primogênita

S E F O R A

Novo Hamburgo, 1.º de outubro de 1961.

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei

Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:

CARLOS O. WELANDER e
ERIK JANSSON

Assinatura Anual: Cr\$ 60,00

Número Avulso: Cr\$ 5,00

Número Avulso com suplemento em alemão: Cr\$ 8,00

Participações: Cr\$ 100,00

Revista da Escola

Dominical: Cr\$ 15,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

1962

Não falte à Convenção



Na Seara do Mestre

São Gabriel

Conforme estava programado, realizou-se nos dias 3 a 10 de setembro último, uma série de conferências na Igreja Batista Independente de São Gabriel, comemorando-se, dia 9, mais um ano de inauguração do seu templo.

No domingo, dia 10, teve lugar no rio Vacacaí, a realização de mais um batismo bíblico, sendo o mesmo assistido por quase um milhar de pessoas de todas as camadas sociais, inclusive autoridades civis e militares. Entre os batizados achava-se o irmão Aparício Molina, que há 17 anos aguardava a oportunidade de seguir a Cristo no ato do batismo.

Outros irmãos estão sendo preparados para o próximo batismo.

Campinas - SP

Notícias que nos chegaram de Campinas, dão conta do grande movimento de trabalho da Igreja do Senhor, ali. Foi adquirido um prédio numa das vilas da cidade, que está sendo adaptado para salão de cultos e o pastor Rev. Stig Ekstrom escreve que há grande alegria entre os irmãos ali, por mais esta vitória da Igreja. Partilhemos da vossa alegria, irmãos de Campinas. Avante por Cristo!

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

LUZ nas TREVAS

Conferências em Santa Maria

Nos dias 19 a 21 de outubro, a Igreja de Santa Maria, fez realizar no seu templo, ainda em construção, uma série de conferências de edificação. Foram conferencistas os Revs. Sirio Joel de Moraes, da Igreja Episcopal Brasileira, nosso colaborador e Pedro Martins, pastor da Igreja Metodista.

Apesar do tempo chuvoso, o que impossibilitou a realização do culto na sexta-feira, dia 20, muitos irmãos e amigos estiveram presentes recebendo a edificação espiritual por meio dos substanciosos sermões pregados por nossos irmãos conferencistas.

Bajé

Ocupamos mais uma vez as páginas do LUZ NAS TREVAS, para mais uma notícia do trabalho do Senhor na cidade de Bajé. Durante o ano que estamos passando, Deus tem derramado grandes bênçãos sobre a Igreja, salvando, curando e batizando os crentes com o Espírito Santo, contando-se perto de 20 irmãos que receberam a promessa de Deus. No dia 15 de outubro, mais 6 irmãos foram batizados nas águas, elevando assim o número de membros, para 101. Entre os batizando, um já era batizado no Espírito Santo. Glória a Deus! Grande multidão assistiu ao ato do batismo e à noite o nosso modesto Templo estava superlotado.

Graças a Deus pelo que Ele continua fazendo aqui em Bajé.

J. S. Muniz — pastor.

Assumiu o pastorado da Igreja „Salém“ de Ijuí, o Rev. Anarolino Luz Leão



“Eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo”. — Isaías 29:14.

Mais uma vez voltamos a ocupar uma coluna do nosso estimado jornal *Luz nas Trevas*, a fim de relatar aos irmãos e aos leitores algo relacionado com as atividades e bênçãos no trabalho do Senhor nesta Igreja.

Sentimo-nos alegres e gratos a Deus, pois temos recebido muitas bênçãos e respostas de orações. Certo é que também em nosso meio Deus está continuando a fazer uma obra maravilhosa. Glória a Deus! Porque em todos os trabalhos da Igreja sentimos a graça e direção do Senhor.

Esperamos que em breve tenhamos de receber e experimentar uma visita mais poderosa do Alto. Sem dúvida o nosso clamor diante de Deus é o mesmo de todos aqueles que anelam ver a obra de Cristo prosperar. “Aviva ó Senhor a tua obra”.

Em substituição ao pastor Antonio Neves, assumiu o pastorado da Igreja o pastor Anarolino L. Leão. Em culto especial, realizado dia 23 de setembro foi saudado bemvindo pela Igreja o novo pastor juntamente com sua família.

Sentimos muita alegria com a chegada dos queridos irmãos; neste culto diversos entregaram uma palavra de saudação, falando por último, o irmão Anarolino que nos entregou uma mensagem muito

significativa. Tornaram-se muito vivos, na ocasião, os três principais pontos de sua mensagem, que foram: UNIDADE — TRABALHO — ORAÇÃO, dizendo também de seu propósito — supremo — “de ganhar muitas almas para o reino de Cristo”.

Esperamos no Senhor que há de dirigir e abençoar nossa Igreja e seu novo pastor que juntos poderão realizar uma abençoada obra para nosso amado Mestre, colhendo assim muitos e sazonados frutos.

Gunnar Hammarstrom

„Orai por nós“ pediu o Presidente Kennedy ao evangelista Billy Graham

(FJA) - Miami Beach - O Presidente Kennedy pediu a Billy Graham: **Orai por nós**. O Senador George Smathers (D. Fla.), trouxe o pedido por meio de uma carta, no término do Conclave na maior Cruzada de Miami com a duração de 3 semanas, em que 18.500 pessoas se comprimiam no vasto salão da Convenção. A assistência total, foi estimada em cerca de 750.000 pessoas nas concentrações em Flórida com mais de 12.000 decisões ao lado de Cristo.

Examinando as Escrituras

Atos 17:11

Nils Angelin



„As orações dos santos“

“E o fumo do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus”. — Apocalipse 8:4.

“Nenhuma oração de fé, se perde. São recolhidas em incensários de ouro, e quanto estes estão cheios, vem a resposta delas. Aleluia!” — Assim escreve um servo do Senhor nos seus comentários ao texto acima citado.

A oração é um poder, cujo alcance é difícil determinar. Se usarmos este poder efetivamente, segundo as leis divinas, quase não há limites do que se pode adquirir. Mas, infelizmente, é possível usar-se tão mal a oração que, em vez de ser um poder abençoado, torna-se uma abominação perante Deus (Prov. 28:9). As orações dos santos (crentes) porém, sempre são ouvidas por Deus.

É verdade que as palavras do texto acima exposto se referem ao tempo do fim. Não obstante cremos que, em princípio, podem ter a sua aplicação a todos os tempos. “Nenhuma oração de fé, se perde”. Matthew Henry alega que o anjo, mencionado neste texto, não é outro do que o Senhor Jesus mesmo, executando o seu serviço sumo sacerdotal, perante Deus. Justamente o fato d'Ele se pôr junto ao altar (v. 3) após esta opinião. O altar foi, tanto no Velho como no Novo Testamento, um símbolo das coisas celestiais. Que Jesus se pôs junto ao altar, refere-se à sua obra redentora. Cristo entrou “por seu próprio sangue . . . uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção” (Hebr. 9:12). Desta maneira, apresentando-se a si mesmo como sacrifício perfeito a Deus, pôs Ele o “muito incenso” no incensário. Este incenso, junto com as orações dos santos, foi depois posto sobre o altar de ouro perante o trono. Vemos, portanto, que o incenso não é o mesmo que as orações dos santos. Podíamos chegar à tal conclusão ao ler esta passagem bíblica dum modo superficial. Um teólogo sueco, Peter Fjellstedt, diz com razão: “Estes incensários de ouro, que recebem do Senhor e contêm o incenso do merecimento de Cristo, são as orações dos santos”. Compreendemos, portanto, como sendo os incensários e não o incenso as orações dos santos.

Essas orações dos santos são tão poderosas perante Deus, justamente porque são — sobre o altar de ouro no céu — misturadas com o merecimento de Cristo. O povo de Deus é um povo de oração. O espírito de adoção de filhos é um espírito de oração. Está escrito: “. . . pelo qual clamamos: Abba, Pai” (Rom. 8:15).

O nosso texto se refere, evidentemente, aos mártires debaixo do altar no céu (Apoc. 6:9-11). Apesar de a oração dos mártires ser um pedido de juízo, não achamos nela nada do sentimento de vingança. O que os mártires debaixo do altar tão ansiosamente esperam não é castigo para os que os mataram mas sim a revelação do poder de Jesus. Todo este quadro tomará perfeitamente outro aspecto, se o virmos do céu, e não do ponto de vista terrestre. O céu pode exclamar “aleluia”, quando os juízos de Deus se realizam sobre a grande prostituta (Apoc. 19:2), porque esta prostituta havia corrompido a terra. Mas a inspiração, propriamente dita, para esta “aleluia” se encontra no primeiro verso do mesmo capítulo: “Salvação, e glória, e honra e poder pertencem ao Senhor nosso Deus”.

As orações dos santos, a respeito da completa vitória de Cristo e da vinda do Seu Reino, ainda não receberam a sua resposta final. “Orações nunca morrem”. As orações são reunidas no altar de ouro perante Deus. Os que oram devem, muitas vezes, se contentar com a mesma resposta que os mártires debaixo do altar receberam, de que “repousassem ainda um pouco de tempo” (Apoc. 6:11). Destes tempos de espera, vem, muitas vezes, a tentação de pensar-se que as orações foram deixa-

Instituto Bíblico

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DE 1961, que é o nono da existência do nosso seminário em Rio Grande, se dará no sábado, 2 de dezembro. Nesse dia será celebrado um culto solene no templo da Igreja com entrega de diplomas a três alunos do curso teológico e a quatro alunas do departamento bíblico do Instituto Bíblico. O curso teológico é de duração de três anos e o curso prático para mênas é de um ano. Esperamos ver estes jovens colocados na obra, fazendo o serviço de obreiros fiéis e abnegados!

AS FÉRIAS DE VERÃO para os demais alunos, terão início no momento do encerramento do ano letivo, a saber, em 2 de dezembro. Quando escrevemos estas linhas só

dois dos seis alunos têm campos determinados para seu serviço durante as férias. Gostaríamos ver, é claro, todos os alunos em atividades na Seara do Senhor, pois isto pertence à sua educação ministerial, que também inclui serviço prático, na pregação. Mas a Palavra diz: “Como pregarão, se não forem enviados?” Pertence às igrejas chamá-los e enviá-los.

A CAIXA DO INSTITUTO BÍBLICO luta com dificuldades, porque o aumento das entradas, em forma de ofertas das Igrejas e contribuições dos mantenedores, não alcança o ritmo do rápido elevamento das despesas. As despesas com ordenados de professor, cozinheira, livros e material escolar,

Continua na pág. 5

das sem atenção da parte de Deus, o que, porém, não é o caso. Elas estão sendo reunidas em incensários no céu, e chegando o tempo para tal, serão respondidas: “O merecimento e intercessão sumo-sacerdotal leva as orações dos fiéis a Deus, e a resposta das orações é garantida”.

Os santos (crentes) oram nos tempos de perigo e nos tempos de espera. No tempo de perigo sobe o clamor das súplicas ao trono da graça. No tempo de bem-estar sob o louvor a Deus. No tempo de bem-estar sobe o louvor a Deus. (Apoc. 8:1), os santos estarão repousando em adoração, que em sua forma mais sublime, é sem palavras. Em todos estes casos, porém, as orações dos santos precisam ser misturadas com o incenso do merecimento de Jesus, para serem atuantes.

O nosso texto menciona o momento, quando o fogo santo — o fogo do zelo divino — é posto no altar, onde se encontram o incenso e as orações dos santos. “O anjo tomou o incensário e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra”. Que efeito catastrófico não tinha este fogo! Vozes e trovões e relâmpagos e terremotos — eis alguns dos efeitos. Se as orações dos santos naquela ocasião tiveram um resultado tão imenso, podemos crer que também durante outros tempos e outras circunstâncias podem ter resultados, que abrangem todo o mundo. O que é difícil conseguir é união e concordância dos salvos em oração (Mat. 18:19). O poder da oração — da oração unida — é muito grande. Isto é verdade tanto a respeito da vitória do Reino de Deus como a respeito do bem-estar político e econômico de países e reinos terrestres; mas onde temos esta oração concorde dos santos?

O céu espera a união do povo de Deus em oração? Sim, tudo indica que os anjos de juízo do capítulo oito do Apocalipse não podem cumprir o seu encargo, até que as orações dos santos façam o seu efeito. Mas logo que isto aconteça, os sete anjos com suas sete trombetas preparam-se para tocá-las (v. 6). E no mesmo momento seguiram-se, na visão do apóstolo João, os acontecimentos relevantes, que acabaram totalmente com o domínio do inimigo e que abriu o caminho para o milênio da paz. Quando nós, o povo de Deus neste tempo, clamamos a Deus por avivamento e graça para o mundo, condenado à morte, será que esperamos mover o céu com as nossas orações? Maior unidade, mais sinceridade, mais fogo — isto é o que Deus espera de nós. O tempo está próximo. Jesus voltará breve! Ainda poderão realizar-se grandes coisas, com significação espiritual para todo o mundo, em resposta das orações dos crentes, onde estas orações sobem em nome de Jesus e em concordância com os eternos propósitos do Senhor.

Noites de luar em Xanxerê

"Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem para que dêle te lembres? Sal. 8:3-4. Eis que o Senhor é mui grande contudo a ninguém despreza. Jó 36:5".

Estando no retiro espiritual de obreiros, em Pelotas, recebi um convite do irmão missionário Arne Joansson para fazer uma visita à algumas cidades do norte do Estado e também ir até Xanxerê, onde ele trabalha. O desejo do amado irmão era de me levar a ver as grandes necessidades espirituais do seu campo de trabalho. Aceitei o convite e confesso que foi realmente uma abençoada viagem.

Primeiramente Deus me falou, fazendo-me compreender que não deveria ir ao meu Estado natal dar testemunho de Sua Palavra, e sim ficar aqui no Rio Grande do Sul. Este quebrantamento foi doloroso e humilde, mas sem dúvida muito glorioso.

Depois de haver passado

Continuação da pág. 4

luz elétrica, lavagem de roupa, não contando com as despesas da cozinha, que correm por conta dos alunos, sobem mensalmente a uns Cr\$ 17.000,00. Esperamos, pela graça do Senhor e generosidade dos irmãos, poder terminar o ano sem deficit na caixa.

OS ALUNOS DO FUTURO, jovens quites com o serviço militar e com o curso primário, que sentem a chamada de Deus para consagrar suas vidas ao ministério evangélico, são convidados a comunicar-se com o diretor da escola Rev. Nils Angelin, Cx. postal, 172, Rio Grande, que prontamente dará todas as informações solicitadas. Urge fazer isto breve e não deixar para os últimos meses antes do começo do novo ano letivo em 1.º de abril de 1962. Queremos alunos já provados no serviço evangelístico e com boa recomendação da Igreja a que pertençam. Deus abençoe o Instituto Bíblico, com os seus professores, alunos-ex-alunos e aspirantes para o futuro ano.

O REITOR

por essa experiência, com lágrimas e dor no coração, o Senhor me falou, pela neblina no vidro do ônibus, no qual viajava, que eu deveria ir pela fé. Foi assim: Estando eu profundamente sensibilizado por causa dos dedos de Deus que me queriam modelar como bem parecia aos Seus olhos (Jer. 18:4), fiz uma pequena cruz com o dedo no vidro do ônibus que estava embaciado pela neblina. Escrevi, também, ao lado dessa cruz a palavra IDE, tendo o pensamento em Marcos 16:15. À medida que as horas iam passando, o sol aquecia mais e mais e em certo ponto desapareceu totalmente a cerração e o embaciado do vidro. Nessa altura, a Cruz e o Ide que no princípio eram bem salientes agora mal se divulgavam e, por completo desapareciam. Então senti como que uma voz a dizer-me: "Quando as circunstâncias são favoráveis, todos vêem o Ide da Cruz, porém, vindo o calor do dia, desaparecem as possibilidades de enxergá-lo. Quem irá pagar o sacrifício que a minha Obra requer, por amor a mim? Oh! O Ide da Cruz, poucos o vêem. É preciso compreender: se necessário fôr, deves sofrer por amor à 'Causa do Pai'".

Constantemente orando em espírito, horas chorando e horas louvando, continuávamos a viagem. De Carazinho em diante o Espírito Santo fazia doer meu coração por amor às almas. Subindo à Palmeira das Missões, Frederico Westphalen, Irajá, Chapécó e Xanxerê passamos por tantas pequenas cidades onde milhares de almas nunca ouviram falar de Cristo como Salvador. Não vos admiréis, pois é uma realidade. Campos virgens esperando por semeadores. Não vi em todos esses lugares uma Igreja reconhecida pelo Senhor Jesus Cristo, senão a de Sardenhas, que está esperando a mensagem do Salvador: "arrepende-te, porque senão virei a ti como um ladrão de noite". Apoc. 3:3. Ah! irmãos jovens e velhos, se estivésseis comigo choráveis também. É tão claro o clamor dos campos que se ouvirdes agora certamente direis: — "Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim". Isaias 6,8.

Finalmente chegamos em Xanxerê, isto é, na área indígena, ao cair da noite — uma maravilhosa noite de luar. Como foi doce a comunhão com o Senhor naquelas horas de silêncio! Na calma da noite, no silêncio da mata e no deslizar suave das águas dum córrego sereno

Despedida

Atendendo convite da Igreja Batista "Salém", da cidade de Ijuí, despedimo-nos da Igreja em Camguçu no mês de setembro último. O tempo que lá trabalhamos faz com que sintamos gratas recordações daquela Igreja do Senhor.

Num período de aproximadamente três anos no pastorado da Igreja, já sentíamos estreitamente ligados àqueles irmãos. Foi um tempo de muitas vitórias o que passamos lá, pois muitas almas foram salvas e transformadas pelo poder do Evangelho; enfermos curados pela oração da fé; e o trabalho de evangelização cuidado e ampliado e grande maioria dos irmãos sentiram-se incentivados e anelantes por um glorioso derramamento do Espírito San-

to em suas vidas; sentimos imensas saudades de muitos queridos irmãos que lá existem no seio daquela amada Igreja e que foram, durante o tempo de nosso pastorado, verdadeiros cooperadores na obra gloriosa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Daqui, de onde estamos agora, mandamos, através de nosso querido "Luz nas Trevas", nosso abraço e o nosso agradecimento por tudo quanto por nós fizeram, tanto no sentido espiritual, como também material; mui especialmente àqueles que, à semelhança de Priscila e Áquila, tudo fizeram para que a nossa alma fôsse refrigerada; poderia mesmo, imitando o apóstolo Paulo, citar os nomes de muitos irmãos e irmãs que foram "meus cooperadores em Cristo Jesus" deixando-o de fazer para evitar constrangimentos; àqueles irmãos nosso reconhecimento e desejos de pleno êxito na causa de nosso Mestre, juntamente com o pastor José Waller da Silva e família, nossos substitutos.

Anarolino L. Leão e família.

Novo endereço:

Pastor Anarolino Leão - Caixa postal, 161 - Ijuí - RGSul - Brasil.

que ali existe, minh'alma via a paz e dela desfrutava. Sentia a mais fraterna comunhão com Deus, porque compreendia a grandeza do Senhor que, sem palavra e sem fala, expressava Seus pensamentos. Quão maravilhosos são os pensamentos do Criador! São por demais excelentes! Não os podemos atingir. Nesse aprazível lugar passei três inesquecíveis dias com a família do amado irmão missionário e seus cooperadores, que são bem conhecidos de todos, antes de regressar ao meu trabalho na Ilha dos Marinheiros.

Gilberto STEVAO

Dia do „Luz nas Trevas“

Ofertas chegadas à Redação até esta data, pelas quais agradecemos:

Leopoldo Maip - Ijuí	Cr\$ 1.000,00
Carlos Wellander - Suécia	Cr\$ 700,00
Bertil Olausson - Rio Grande	Cr\$ 500,00
Igreja B. Independente - Sta. Maria	Cr\$ 200,00
Igreja B. Independente - S. Leopoldo	Cr\$ 571,00
Igreja Betel - Esteio	Cr\$ 600,00
Igreja Salém - Ijuí	Cr\$ 690,00
	Cr\$ 4.261,00

O Dízimo do Senhor

Antonio SILVA

Ser dizimista não é dar. É devolver ao Senhor o que lhe pertence. Deus nos dá todo o sustento. Porque não devolvemos apenas a décima parte, que é o que Ele nos pede? Se não o fazemos, estamos roubando d'Ele, como diz Malaquias 3:9.

De conformidade com o ensino bíblico, o crente deverá dizimar tudo o que recebe, tornando-se assim fiel na sua mordomia. Quando o Senhor Jesus falou aos escribas e fariseus, reafirmou a doutrina do dízimo, dizendo: "Deveis fazer estas coisas e não omitir aquelas". Mateus 23:23. O rei Salomão disse que "devemos honrar a Deus com a nossa fazenda", isto é, com o que temos recebido d'Ele. Prov. 3:10. Quando somos obedientes aos conselhos, então podemos contar com grande abundância em nossa casa. A obediência ao Senhor deverá ser decidida com oração, sinceridade e perseverança. Ao contrário, quem não quizer obedecer ao Senhor, dando o dízimo, sempre terá dificuldades financeiras.

É ainda o rei Salomão que diz: "Alguns há que espalham e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas para sua perda". Prov. 11:24. Isto quer dizer que aquele que retém a parte do dízimo, a retém para sua própria condenação, porque não há crente anti-dizimista que não tenha prejuízos econômicos e financeiros na sua vida.

Há os que se recusam a dar o dízimo por julgarem não estarmos mais no tempo da lei, mas essa alegação não é justa. Abraão e Jacob

viveram antes da Lei de Moisés, mas foram dizimistas fiéis ao Senhor (Heb. 7:2; Gen. 28:20-22). Deram espontaneamente o seu dízimo, sendo fiéis na mordomia. Por isso foram grandemente abençoados.

Irmão em Cristo: não encolhe a tua mão, para contribuir para a obra de Deus. Ele não é injusto para se esquecer do teu esforço e amor. mesmo os que são pobres e percebem um mínimo necessário à sua sobrevivência, não devem deixar de servir o Senhor com o seu dízimo e se temos convicção que somos realmente Filhos de Deus podemos confiar no seu maravilhoso poder de abençoar, multiplicando a parte que nos resta. Temos na Bíblia abundantes exemplos. Leia-se II Reis 4:1-7, 42-44.

Sobre a oferta da viúva pobres relatada em Luc. 21:1-4, Jesus notou não tanto a oferta em si, como a confiança da viúva em dar tudo o que possuía.

Quanto à Sua fidelidade para abençoar, Deus lança um convite que é também um desafio ao crente dizendo: "Trazei todos os dízimos à casa de tesouro e depois farei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas dos céus e não derramar sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abundância". Malaquias 3:10.

Se não dermos o dízimo ao Senhor, entregando-o regularmente à Igreja, teremos de dá-lo a Satanás. E isto é certo, por experiência de milhares de crentes, em toda a parte. A porta das enfermidades e de muitas outras maldições, estarão abertas contra

União dos Ministros Batistas Independentes

Por ocasião do Retiro dos Pastores da Convenção Batista Independente, realizado em Pelotas, RS., estruturou-se a organização e diretoria da referida ordem que tem por objetivo e finalidade primordial coordenar os interesses dos pastores junto à Convenção e às Igrejas e ter uma classe representativa junto às autoridades civis e outras ordens de caráter religioso.

A Diretoria da União dos Ministros Batistas Independentes terá a seu cargo, além de outras incumbências, a nobre missão de cooperar num espírito altruístico dentro da fraternidade, equidade e amor cristão nos interesses gerais de todas as Igrejas da Convenção.

Põe-se, assim, à disposição das Igrejas, dos Obreiros, e mesmo de qualquer irmão que esteja em plena comunhão com sua igreja ou enquadrado no Art. 12, dos Estatutos das Igrejas, para atender suas solicitações e acatar suas sugestões.

Os assuntos confidenciais poderão ser encaminhados a qualquer membro da Diretoria da União, de livre escolha e confiança, da parte interessada, o qual saberá tratá-lo sigilosamente.

Para cobrir eventuais despesas e expedientes, cobrar-se-ão dos associados módicas mensalidades. E solicita-se encarecidamente de cada igreja sua liberal colaboração para esta obra, cujas ofertas poderão enviar ao Tesoureiro da União.

As igrejas e obreiros, dum modo geral, devem acatar com muita simpatia cristã esta Diretoria e orar muito por ela; pois que ela se propõe realizar um obra de grande envergadura para solidificação da união e edificação espiritual da nossa Convenção.

A DIRETORIA:

Presidente de Honra: Nils M. Angelin — Presidente: Noé V. da Silva — Vice-Presidente: Antonio V. Neves — 1.º Secretário: Martinho M. Mendes — 2.º Secretário: José Lima — 1.º Tesoureiro: Alcides M. Orrigo — 2.º Tesoureiro: Rangberto Wilnerzon — Vogal: John Sjöberg.

Semana de Oração



nas Igrejas da
CIEBIB

27 de Novembro a
2 de Dezembro

«Até que se der-
rame sobre nós o
Espírito lá do
alto».

Oremos pela Convenção

o crente infiel, não havendo nunca dinheiro que chegue para nada. Ao contrário sucederá com o que fôr fiel no mínimo, dando ao Senhor, não por obrigação ou imperiosa necessidade, mas com alegria e reconhecimento a Deus, pelo que d'Ele tem recebido. Sobre o tal, as janelas do céu estarão abertas, e ricas e copiosas benções de Deus estarão sendo derramadas continuamente. Dá o dízimo e experimentarás essas benções.

Continuação da última pg.

grafia. Sua biografia poderá e deverá ser lida sempre, porque jamais será encontrada mancha ou ponto duvidoso. Seus ensinamentos podem e devem ser seguidos. Seus atos podem e devem ser imitados. É a biografia por excelência, porque é a de um Deus que veio habitar entre nós!

Rev. Sirio Joel de Moraes

Página da Mocidade

Debates...



Como prometemos em nosso último número, voltamos falar sobre a possibilidade de, em breve, ser lançada uma Revista da Mocidade Batista Independente.

O jovem José Felix de Oliveira, aluno do Instituto Bíblico, escreveu um bom artigo sobre este assunto. Mas, como o espaço de nossa página não nos permitiu publicá-lo na íntegra, transcreveremos alguns dos seus principais pensamentos: "Temos realmente uma mocidade que se esforça pela evangelização pátria. Uma coisa porém me despertou a atenção: a falta de coordenação do trabalho; cada união tem um método diferente... e isto me fez pensar que se tivéssemos uma revista com programas bem elaborados e que se estudássemos ao mesmo tempo uma só lição, teríamos, sem dúvida, mais eficiência em nosso trabalho".

Muito bem irmão Felix! Obrigado pelos pensamentos e vamos avançar! Nossa coluna está às ordens.

Escrevam jovens e líderes, pois, o assunto é nosso.



CAIXA DE Perguntas

- 1) Qual é o profeta que fala de uma gaiola de pássaros?
- 2) Quem foi traído no Velho Testamento com um beijo?
- 3) Quem ligou suas próprias mãos e pés com o cinto de um outro homem?
- 4) Onde vemos que as riquezas causam insônia?
- 5) Quando foi dito a um homem que passasse sua casa em ordem porque ia morrer.

RESPOSTA DE MAIO:

- 1) Mat. 27:19; 2) Juizes 4:21; 3) Jer. 36:23; 4) I Sam. 10:27; 5) Ester 8:15 e II Sam. 12:30.

RESPOSTAS DE JUNHO:

- 1) Jonas 3:8; 2) Três vezes, II Cor. 11:25; 3) Pedro, Atos 3:15; 4) Hanum, II Sam. 10:4; 5) Ezeq. 44:2.

RESPOSTAS DE JULHO:

- 1) Não se menciona; 2) Deut. 3:11; 3) II Reis 18:26-28; 4) Ex. 38:8; 5) Atos 17:18.

DEUS PRECISA DE INSTRUMENTOS

Aron ANDERSSON

Tanto Deus como Satanaz precisa de instrumentos para efetuar a sua obra aqui no mundo. Os poderes malignos têm muitos instrumentos entre os homens. Como é terrível ser um instrumento na mão do maligno, mas é maravilhoso ser usado por Deus. O Senhor coloca suas bênçãos em vasos humanos. Somos somente vasos de barro, mas o que tem valor, é o conteúdo. Não importa se somos fracos — Ele é o Todo-Poderoso. Cinco pães e dois peixes na mão de Jesus Cristo eram o suficiente para alimentar cinco mil homens. Um homem sobre o qual a bênção de Deus descansa, é qualificado para qualquer obra, que Ele lhe confiar.

Se Deus mandar: "Vá à minha vinha". Ele também dará graça e poder para fazer este trabalho. Ninguém sabe o que pode fazer, antes que com humildade e confiança tenha provado a Deus. A Bíblia é cheia de ilustrações sobre este fato: se Deus chama

para um certo trabalho, Ele também dá graça para a execução.

Que teria acontecido com Abraão, se ele tivesse dito, quando foi chamado para ir a uma terra estranha: "Não sou pioneiro, não posso". Ou se José, quando indicado por Faraó para ser governador do Egito, tivesse dito: "Não tenho educação jurídica. Não conheço bem o idioma do povo, seus costumes são estranhos para mim. Não posso". Ou se Moisés, quando chamado para ser líder do povo de Israel tivesse dito: "É impossível". Ou se Davi, o pastorzinho de ovelhas, dissesse: "Não sou nascido para ser rei". Ou se Paulo quando mandado para os gentios, tivesse respondido: "Eu sou recém-convertido, educado na doutrina dos fariseus. De Jesus eu sei muito pouco. Tenho menos capacidade do que Pedro, Tiago e João — não posso". Que teria acontecido, se todos estes tivessem recusado?

Se eles tivessem esperado até tornarem-se mais hábeis, nunca teriam feito alguma coisa de importância. José não seria um outro que um "secretário" do seu pai. Moisés e Davi pastores de ovelhas, Amós um cultivador de sicômoros, Pedro um pescador, Mateus um publicano.

Mas todos estes obedeceram à chamada de Deus e foram usados como instrumentos que trouxeram bênçãos para o mundo inteiro.

JOVEM:

Deus QUER que sejas uma bênção

A Igreja NECESSITA que sejas uma bênção

Tu PODES ser uma bênção

RESPOSTAS DE AGOSTO:

- 1) Prov. 25:23 (Nova Versão).
- 2) Josué 9:5; 3. II Reis 10:24-26; 4. Atos 7:8; 5. Apoc. 6:2-8.

TABELA DE PONTOS

A partir deste número daremos junto com as respostas o nome e o número de pontos de cada respondente. Somente concorrerão as respostas que chegarem antes da publicação. Dois pontos serão dados para cada resposta certa.

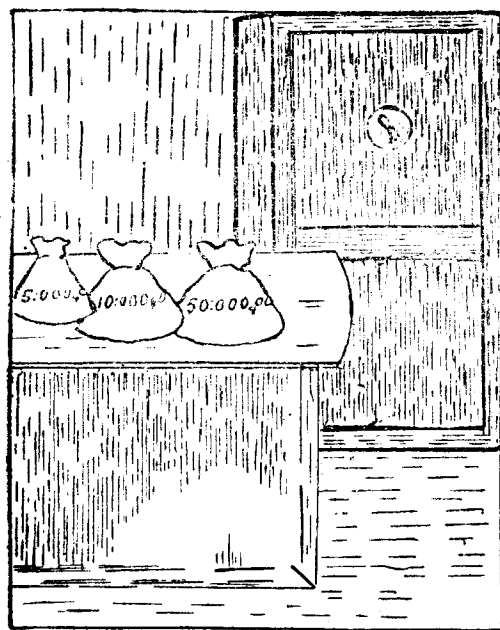
Onesimo Miranda	6 pontos
Eni Leonor	8 pontos
Ester Falcão	10 pontos
Cipriana Ziesemer	50 pontos

LEMBRE-SE: 1962
será o ano do Jubileu da Missão e do 10.º aniversário da CIEBIB.

O RELÓGIO DA UNIVERSIDADE

Há uns dois séculos foi colocado um relógio-de-sol no sítio de uma universidade afamada. Sobre ele foram escritas em letras de ouro, as seguintes palavras: "Pereunt et imputantur." Isto é: "As horas passam e são levadas à nossa conta." Estas palavras referem-se, é claro, às horas que se gastam e à responsabilidade individual de aproveitá-las. Dizem que elas têm ensinado muitos dos alunos daquela escola a usarem suas horas nas coisas mais úteis da vida.

O tempo, as horas, são dádivas de Deus. Cada uma vem como um anjo dos céus, trazendo nas mãos, jóias e riquezas — oportunidades. Cada hora vai passando... mais um pouco e já se foi para nunca mais voltar. Se você deseja aceitar estas riquezas, deve aproveitar cada momento. Há três coisas que pode fazer de seu tempo: desperdiçá-lo, usá-lo erradamente, ou remi-o.



O P O R T U N I D A D E

O pastor duma igreja evangélica numa grande cidade da América do Norte, narra o seguinte:

Tive certeza no meu coração, que Deus iria providenciar mais ou menos 40.000:00 dólares para a construção de um templo; uma necessidade de urgência. Encontramos um terreno, o dinheiro foi angariado para este fim, mas no momento nos faltava uma importância de 5.000:00 dólares (em nossa moeda brasileira uns Cr\$ 140.000,00). Quando me dirigi ao Senhor em oração, Ele me apontou um certo homem cristão, o qual eu tinha encontrado alguma vez antes. Eu o conhecia como um dos mais ricos em nossa cidade. Deus me falou, vez por vez, para procurá-lo e contar-lhe a nossa necessidade. Um dia tomei comigo um dos meus diáconos e fomos visitá-lo. Ele nos recebeu cordialmente e escutou tranqüilamente o meu caso. Afinal me perguntou, em que termos pensei em receber dele estes cinco mil dólares.

"Termos" — disse eu admirado: "eu não estou pedindo alguma coisa para mim mesmo. É Deus quem precisa deste dinheiro. Eu esperava que o senhor estivesse pronto a dar esta importância à Sua obra!"

"Dar!" — exclamou o homem surpreendido. —

"Não, isto não quero. Mas se o senhor deseja, posso lhe emprestar esta importância com um juro de 6 por cento.

A nossa conversa continuou, mas não deu resultado. Ele queria segurança para seu dinheiro e exigiu juros, e eu não tinha nada para oferecer-lhe. Durante a nossa palestra ele abriu e mostrou-me o seu testamento. Tinha testamento diversas importâncias aos filhos e parentes, mas tratava-se de pequenas somas sem significação, e ele fez bem claro que não era sua intenção dar mais do que já tinha prometido no testamento. Depois de ter palestrado com o homem durante duas horas eu o deixei, com lágrimas nos olhos e dor no coração. "Senhor", eu suspirei desapontado. "Por que ele não me deu nada — e por que Tu me enviaste a ele?" E ouvi claramente a resposta do Senhor: "Eu quis dar-lhe uma última oportunidade".

Oito semanas mais tarde o homem rico estava no seu túmulo. Depois dos funerais abriram e leram o seu testamento, e os filhos e parentes receberam o pouco que lhes tocava. O restante — uns 600.000.00 dólares em dinheiro poupado — e outra propriedade, avaliada em um milhão de dólares, o governo o tomou. Deus não recebeu nada.

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXV - Santa Maria - Novembro de 1961 - N.º 11

Biografias

Existe uma idéia mais ou menos generalizada a respeito dos grandes homens. Esta idéia - que tais homens devem ser admirados, louvados e bemquistos. Especialmente quando eles desaparecem, sua memória deve ser honrada e sua vida deve ser conhecida ainda mais. Daí certa inclinação para a leitura das biografias dos chamados grandes homens!

Tal atitude está certa até determinado limite. Não são os desonestos, os imorais, os bêbados, que merecem nossa estima e nossa admiração. Mas limitamos aquela atitude,

porque há biografias que não podem ficar resumidas a simples leitura. Isto, sua leitura, poderia significar bom gosto e adiantada posição intelectual. Os grandes homens devem ser imitados em suas boas ações.

Neste ponto é que muita gente se engana, tomando como boas qualidades fanfarronadas, demagogia, vaidade, discurso bonito, ânsia de poder. Devemos estar alertas para refugar os falsos líderes e para aplaudir e seguir os sinceros. Principiemos, portanto, por selecionar a fonte informadora. A fonte n.º 1, neste século de civilização cristã, é sem dúvida a Bíblia.

João Batista, por exemplo, tem seu nome e sua vida registrados na Bíblia. Ele foi um defensor da verdade, da sinceridade, da comunhão com Deus. Devia ser ele o patrono de qualquer instituição que se bate pelos princípios da moral e da razão. Apresentou mensagem que se projeta até hoje: "Não comeceis a dizer entre vós mesmos: Temos por pai a Abraão..." Que significará isto? É a acomodação com a aparência! Não basta o ato oficial; é preciso o ato interior, que se exterioriza numa vida digna, exibindo os frutos do arrependimento.

Líder em quem se pode confiar sem vacilação alguma é Cristo, que é líder, Mestre e Salvador! A respeito de Jesus Cristo, não podemos contentar-nos com a leitura de sua bio-

O irmão, que conta este caso, numa revista americana, acrescenta: "Ao ouvir esta triste história me lembrei de muitos crentes em nossos dias, e meu coração doeu. Cristãos que tenho encontrado nas minhas viagens, cristãos em diferentes igrejas, cristãos com os quais encontramos todos os dias e cristãos, em cujas mãos Deus tem confiado bens terrestres.

Muitos desses têm sido mordomos infiéis por causa da avareza e amor ao dinheiro. E pensei como muitos deles negligenciaram a respeito de tomar providências sobre as propriedades, muitas vezes, de acreditarem, que um dia serão separados das suas riquezas terrestres. "Louco", disse Jesus, "esta noite te pedirão tua alma; e o que tens preparado para quem será" (Luc. 12:20).

N. A.

Continua na pág. 6